



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

ATA N.º 4 - REUNIÃO DA CÂMARA ATIVIDADES – MEIO /2018.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Atividade-fim, realizada no dia 22 de junho de 2018, às 15 horas, na sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal do Ceará. Pauta da reunião: **1)** Apresentação do relatório de autoavaliação em Governança da UFC; **2)** Apresentação do levantamento obtido a partir do questionário sobre Mapeamento de Processos; **3)** Apreciação da entrada da Ouvidoria como membro permanente na Câmara de Atividades-meio e **4)** Apreciação do Regimento Interno do Comitê de Governança e da Resolução n.º 34/CONSUNI/2017 para adequações.

1 Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas, na
2 sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, reuniram-se os
3 membros Câmara de Atividades-fim, convocados por meio de processo tramitado pelo
4 Sistema Eletrônico de Informações (SEI!) em catorze de junho do corrente ano. A
5 sessão ordinária da Câmara de Atividade-meio foi presidida pelo Pró-reitor de
6 Planejamento e Administração da UFC, professor Almir Bittencourt da Silva e contou
7 com a participação dos seguintes membros representantes: Prof. Augusto Teixeira de
8 Albuquerque (Pró-reitoria de Planejamento e Administração), Prof.^a Ruth Carvalho de
9 Santana Pinho (Diretora Geral da Secretaria de Governança), Prof.^a Editinete André Da
10 Rocha Garcia (Pró-reitoria de Gestão de Pessoas), Prof.^a Vanda Magalhães Leitão
11 (Diretora da Secretaria de Acessibilidade-UFC Inlui), Lara Silva Lima
12 (Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental), Islane Vidal Fonteles
13 (Secretaria de Governança), Ana Graziela Ramiro Alves Pinheiro (Secretaria de
14 Governança), Fernando Antônio de Oliveira Leão (Secretaria de Cultura Artística),
15 Prof. José Ramos Gonçalves (Secretaria de Tecnologia de Informação), Rafael
16 Henriques de Araújo Neto (Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental) e
17 Ana Maria de Lima Simões (Secretária Executiva da Secretaria de Governança). Para
18 iniciar o **expediente do dia**, o Prof. Almir Bittencourt colocou em apreciação as
19 minutas das atas referentes às reuniões ordinárias da Câmara de Atividades-meio
20 realizadas em 30 de agosto de 2017, 06 de setembro de 2017, 13 de setembro de 2017,
21 28 de setembro de 2017, 04 de outubro de 2017, 06 de dezembro de 2017 e 25 de abril
22 de 2018. Após discussão, as atas foram aprovadas pelos membros presentes. A pauta foi
23 colocada em aprovação e foi registrado o pedido de exclusão referente ao **quarto ponto**
24 que trataria da apreciação do Regimento Interno do Comitê de Governança e da
25 Resolução n.º 34/CONSUNI/2017 para adequações. O pedido de exclusão foi feito pela
26 Prof.^a Ruth Pinho (Diretora Geral da Secretaria de Governança), visto que, o assunto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

27 não fora apreciado pela Câmara de Atividades-fim em reunião realizada no dia 13
28 (treze) de junho de 2018. Portanto, a Diretora da SECGOV sugeriu que o assunto fosse
29 retomado no segundo semestre de 2018, de modo a ser tratado por ambas as câmaras
30 concomitantemente antes do seu encaminhamento ao Comitê de Governança. O pedido
31 de exclusão, bem como o restante da pauta foram aprovados por todos. Em seguida, foi
32 tratado o **primeiro ponto** da pauta: Apresentação do relatório de autoavaliação em
33 Governança da UFC. A Prof.^a Ruth Pinho (Diretora Geral da Secretaria de Governança)
34 apresentou a equipe da Secretaria de Governança da UFC e em seguida explicou o
35 contexto da elaboração desse relatório. Foi informado que esse levantamento se realizou
36 por meio da autoavaliação sobre como a governança na UFC é percebida pelos próprios
37 servidores da Universidade. Desse modo, as informações apresentadas representavam a
38 opinião de diversos gestores e equipes da Universidade sobre o tema. A Diretora da
39 Secretaria de Governança mencionou que, em 2017, o TCU enviou questionários sobre
40 áreas específicas e fundamentados nessas repostas, foi consolidado o relatório intitulado
41 “Primeiro Levantamento Integrado de Governança Pública realizado pelo Tribunal de
42 Contas da União em 2017”. Prof.^a Ruth Pinho solicitou ainda, que os dirigentes
43 presentes, divulgassem essas informações nas suas unidades de trabalho como forma de
44 conhecer os resultados da autoavaliação e com o intuito de melhorar futuros resultados.
45 Após essa breve contextualização, a servidora técnico-administrativa Ana Graziela
46 Ramiro Alves Pinheiro (Administradora na Secretaria de Governança) explicou que o
47 relatório do TCU atribuiu uma segmentação em níveis de estágios de governança. No
48 **estágio inicial de governança**, foram considerados **inexpressivos** os índices cujos
49 valores foram de 0 a 14,9% e **iniciando** os índices de 15 a 39,9%. Foi considerado em
50 **estágio intermediário** os índices de valores de 40 a 69,9% e em **estágio aprimorado**
51 de 70 a 100%. Diante disso, foi apresentada uma síntese dos resultados. Foi mencionado
52 que apenas os aspectos relativos à Tecnologia da Informação (TI) foram considerados
53 em nível aprimorado e que o fator gestão de pessoas foi considerado o elemento mais
54 crítico e que causou a baixa pontuação do índice de governança e gestão de pessoas
55 (iGovPessoas). Com relação a isso, a Prof.^a Editinete André da Rocha Garcia (Pró-
56 reitora Adjunta de Gestão de Pessoas) ponderou sobre a dificuldade de reter talentos,
57 pelo fato de não ser possível estabelecer uma política de benefícios. Além disso,
58 segundo a Pró-reitora Adjunta de Gestão de Pessoas, a remuneração paga aos servidores
59 das universidades federais são considerados baixos em relação aos salários pagos por
60 outras carreiras públicas. Desse modo, o fator financeiro dificulta a retenção de talentos.
61 A Prof.^a Editinete, ponderou que apesar de o relatório apresentado pelo TCU ser de
62 autoavaliação, os resultados na área da gestão de pessoas, de fato, refletiam um pouco
63 da realidade da UFC. Por outro lado, informou que há ações implementadas ou em fase
64 de implementação que visam uma melhor compreensão sobre esse processo de saída de
65 servidores. Segundo a Pró-reitora adjunta da PROGEP, essa Pró-reitoria já tem aplicado
66 uma entrevista de desligamento para entender as motivações de saída de servidores e
67 está em fase de estudo de um projeto sobre gestão por competências. Em seguida, a
68 servidora técnico-administrativa Ana Graziela Ramiro (SECGOV) prosseguiu com a
69 apresentação e explicou que o índice integrado de governança e gestão pública (iGG) é
70 composto pelo índice de governança pública (IgovPub), de capacidade em gestão de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ COMITÊ DE GOVERNANÇA

71 pessoas (GestãoPessoas), de capacidade em gestão de TI (Gestão TI) e de capacidade
72 em gestão de contratos (GestãoContrt). Nesse índice, o iGG, a UFC ficou em 25.º
73 (vigésimo quinto) lugar em relação às 60 (sessenta) instituições federais de ensino
74 superior (IFES) que responderam os formulários de autoavaliação e em 7.º (sétimo)
75 lugar em relação às 18 (dezoito) IFES nordestinas participantes. Após a apresentação
76 houve uma ampla discussão sobre o assunto e o Presidente da Câmara de Atividades-
77 meio refletiu sobre a importância de tornar a governança e os seus termos técnicos mais
78 conhecidos dentro da comunidade acadêmica. Ponderou que seria também relevante
79 pensar em ações que mostrassem a relação direta entre as atividades de governança e as
80 atividades executadas por todos na academia de forma a aproximar e envolver a todos
81 nesse processo das boas práticas de gestão. Houve a concordância de todos os presentes
82 sobre isso. Posteriormente, o **segundo ponto** previsto na pauta foi apreciado:
83 Apresentação do levantamento obtido a partir do questionário sobre Mapeamento de
84 Processos. A servidora técnico-administrativa Islane Vidal Fonteles (membro da equipe
85 da SECGOV) apresentou o Levantamento Preliminar sobre Mapeamento de Processos e
86 Gestão de Riscos da UFC referente às unidades administrativas. Oportunamente a
87 Diretora da Secretaria de Governança lembrou a todos sobre o treinamento proposto
88 pela Reitoria e SECGOV relativo ao mapeamento de processos agendado. De acordo
89 com a Diretora da SECGOV, o treinamento estava agendado para o mês de agosto do
90 corrente ano, mas com o local de realização ainda indefinido. Posteriormente a
91 apresentação foi iniciada. Foi explicado que esse trabalho teve como objetivo realizar
92 um levantamento em todas as unidades (acadêmicas e administrativas) para montar um
93 panorama atual da gestão de riscos na UFC de modo a obter a primeira fotografia da
94 situação do Mapeamento de Processos e da Gestão de Riscos na Universidade. Também
95 foi informado que seria apresentado um recorte específico para as unidades
96 administrativas, visto que a apresentação referente às unidades acadêmicas já tinha sido
97 realizada na reunião da Câmara de Atividades-fim do dia 13 (treze) de junho de 2018.
98 Foi observado que das 26 (vinte e seis) unidades administrativas questionadas, 16
99 (dezesesseis), ou seja, cerca de 61,54% (sessenta e um vírgula cinquenta e quatro
100 por cento) das unidades, encaminharam pelo menos um formulário respondido de suas
101 subunidades. Foram recebidos e analisados um total de 81 (oitenta e um) formulários.
102 Foi observado que todas as subunidades participantes dessa pesquisa, informaram saber
103 identificar os seus principais processos. Além disso, 61,73% (sessenta e um vírgula
104 setenta e três por cento) dos gestores registraram que não vislumbravam nenhuma
105 desvantagem em ter os processos das suas subunidades mapeados. Por outro lado, o
106 número de formulários recebidos pela SECGOV foi considerado pequeno em relação ao
107 número de unidades e subunidades administrativas da Universidade. Outro ponto a ser
108 considerado foi a inexistência de processos mapeados, mesmo nas subunidades que
109 conheciam os seus principais processos, isto é, 45,68% (quarenta e cinco vírgula
110 sessenta e oito por cento). Diante do exposto, a equipe da SECGOV enfatizou a urgência
111 em estabelecer o conhecimento e a elaboração da ferramenta de mapeamento de
112 processos para criar uma gestão de riscos na Universidade de modo a consolidar o
113 sistema de governança do qual a Câmara de Atividades-meio faz parte. Posteriormente,
114 foram abertas as discussões e foi conversado sobre a falta de entendimento do que seja a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

115 governança. Sobre isso, o Presidente da Câmara de Atividades-meio enfatizou que a
116 partir de exemplos práticos, a comunidade acadêmica, provavelmente poderá
117 compreender a importância da governança e como ela faz parte do cotidiano das
118 atividades. Concluiu que desse modo, seria possível envolver todos para colaborar com
119 a resolução de problemas. A Diretora da SECGOV refletiu que mapear os processos e
120 avançar para o mapeamento de riscos seriam apenas etapas de um longo processo, mas
121 que isoladamente não garantiriam a gestão de riscos. A Prof.^a Ruth Pinho mencionou o
122 quanto é importante estabelecer mecanismos para implementar a gestão de riscos na
123 prática. O Presidente da Câmara de Atividades-meio comentou que o “SIMPLIFIQUE”
124 (decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017) não fazia parte das discussões pertinentes a
125 esse colegiado. Em seguida, foi apresentado o **terceiro ponto** da pauta: Apreciação da
126 entrada da Ouvidoria como membro permanente na Câmara de Atividades-meio. O
127 Presidente da Câmara de Atividades-meio apresentou o pedido de entrada da Ouvidoria
128 como membro permanente na Câmara de Atividades-meio. Após discussão sobre o
129 assunto, o pedido foi aprovado por unanimidade. Como aviso, a Diretora da SECGOV
130 lembrou aos presentes que no dia 29 (vinte e nove) de junho, do corrente ano, haveria
131 a 1.^a Reunião Ordinária do Comitê de Governança a ser realizada na sala dos Órgãos
132 Deliberativos Superiores a partir das 14 (catorze) horas e enfatizou sobre a importância
133 da presença de todos. Por fim, o Presidente da Câmara de Atividades-meio agradeceu a
134 presença de todos e declarou encerrada a sessão às 17 (dezesete) horas, da qual, para
135 constar, eu, Ana Maria de Lima Simões, Secretária Executiva da Secretaria de
136 Governança, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor
137 Presidente e pelos demais membros da Câmara de Atividades-meio que participaram
138 dessa sessão e será colocada à disposição em meio digital.

1. Prof. Almir Bittencourt da Silva (Presidente) _____
2. Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque (PROPLAD) _____
3. Prof.^a Ruth Carvalho de Santana Pinho (Diretora-SECGOV) _____
4. Prof.^a Editinete André Da Rocha Garcia (PROGEP) _____
5. Prof.^a Vanda Magalhães Leitão (Diretora-UFC Includ) _____
6. Lara Silva Lima (UFC Infra) _____
7. Islane Vidal Fonteles (SECGOV) _____
8. Ana Graziela Ramiro Alves Pinheiro (SECGOV) _____
9. Fernando Antônio de Oliveira Leão (Secult-Arte) _____
10. Prof. José Ramos Gonçalves (STI) _____
11. Rafael Henriques de Araújo Neto (UFC Infra) _____
12. Ana Maria de Lima Simões (SECGOV) _____